

# O que falta no Terceiro Segredo?

*pelo Padre Paul Kramer, M.Div., S.T.L. (Cand.)*

Este artigo, transcrito da comunicação do Padre Kramer, é o resultado de mais de 30 anos que o autor dedicou ao estudo das profecias católicas do Antigo e do Novo Testamentos, bem como das profecias pronunciadas por Santos Católicos ao longo de 2000 anos. Este vasto conhecimento, aliado à sua análise penetrante de acontecimentos actuais e ao seu estudo de Fátima, qualifica-o para nos dizer — pelo menos em parte — qual é o conteúdo daquilo que falta no Terceiro Segredo. Esta sua obra irá ajudar o Papa Bento XVI a preparar-nos para as coisas terríveis que estão prestes a cair sobre nós num futuro próximo.

---

Antes de eu falar propriamente do conteúdo daquela parte que falta no Terceiro Segredo, é importante reiterar que já todos ouviram dizer hoje que não há parte alguma do Terceiro Segredo que falte; e, é claro, outros, que não eu, tratarão deste assunto de um modo muito mais detalhado.

## Quem está a dizer a verdade?

Todavia, aquilo que eu gostaria de salientar a este propósito é que *se o Cardeal Bertone estava a dizer a verdade* quando afirmou que não havia nenhum pseudo-“Quarto Segredo,” que não havia parte alguma do Terceiro Segredo que faltasse, que não havia texto algum que faltasse, *então, necessariamente vários outros indivíduos não estariam a dizer a verdade — isto se Bertone estivesse, de facto, a dizer a verdade.*

A 2 de Setembro de 1952, o **Padre Joseph Schweigl** veio a Coimbra falar com a Irmã Lúcia. Foi enviado pelo Papa Pio XII. Ao regressar a Roma, como vivia no Russicum, contou aos seus colegas do Russicum que o Terceiro Segredo consta de duas partes. Uma delas diz respeito ao Papa e, como sabemos, essa parte do Terceiro Segredo que diz respeito ao Papa foi revelada a 26 de Junho do ano 2000. O Padre Schweigl afirmou que há uma outra parte do Terceiro Segredo, mas que ele não podia divulgar o conteúdo. Mas acrescentou: logicamente, é o texto que se segue ao “etc.,” quando a Irmã Lúcia escreveu na sua Quarta Memória: “Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé, etc.”

Depois temos a declaração feita pelo **Cardeal Ratzinger**. O Cardeal Ratzinger deu uma entrevista que foi publicada em Novembro de 1984, que continha um comentário muito revelador, feito a Vittorio Messori, o entrevistador. Porque disse que o Terceiro Segredo refere-se aos “perigos que ameaçam a Fé e a vida dos Cristãos, e portanto (a vida) do mundo.” Ora na parte do Segredo que foi revelada no dia 26 de Junho de 2000, não há nada que se refira aos perigos para a Fé.

Podemos recordar que o então **Bispo de Leiria-Fátima, D. José Cosme do Amaral**, fez uma declaração, creio que em 1984, na Universidade Técnica de Viena, segundo a qual o Terceiro Segredo de Fátima refere-se ao problema da perda da Fé. E referiu-se à perda da Fé em continentes inteiros.

## **Fátima e as Sagradas Escrituras**

Isto é muito revelador, quando o ligamos às declarações do Cardeal Ratzinger. Porque quando o Cardeal Ratzinger falou dos perigos para a Fé e a vida do Cristão, referiu-se a outras aparições marianas, e referiu-se às Sagradas Escrituras. O que está no Terceiro Segredo corresponde às Sagradas Escrituras, e corresponde ao que foi mencionado por várias vezes em muitas outras aparições marianas.

Ao referir-se às Sagradas Escrituras, especificou os textos escatológicos das Sagradas Escrituras quando usou aquela expressão italiana, *I novissimi* [“os novísimos”]. Houve quem tentasse argumentar, bastante desajeitadamente, que quando falamos das “últimas coisas” estamos a falar da morte, juízo, Céu e inferno — os quatro novísimos. Mas isto não pode ser aquilo a que o Cardeal Ratzinger se estava a referir; não podia ser o que Nossa Senhora disse. Se quisermos aprender sobre os quatro novísimos, basta consultar o catecismo; está ali tudo bem explicado. Ora Nossa Senhora não desceu do Céu para nos dar uma simples lição de catecismo.

Quando o Cardeal falou dos novísimos, estava a referir-se ao que o profeta Daniel disse que aconteceria no fim. Estava a referir-se ao tempo do fim — às últimas coisas, ou, como se diria em grego, *eschata*. As coisas escatológicas, os textos escatológicos das Sagradas Escrituras. Este é o Terceiro Segredo, e aqui voltamos mais uma vez à pergunta sobre a perda da Fé.

S. Paulo, na Segunda Epístola aos Tessalonicenses, fala da Grande Apostasia. E a Grande Apostasia deve dar-se antes do aparecimento do filho da perdição, o homem do pecado. Numa só palavra, o Anticristo. Diz-nos S. Paulo nesse texto que o Mistério da Iniquidade já está a actuar no meio de nós. E se estudarmos cuidadosamente a história mundial, e especificamente a história da Igreja, podemos seguir de século a século, de época a época, o desenrolar contínuo do Mistério da Iniquidade.

## **O culminar do Mistério da Iniquidade**

E esse Mistério da Iniquidade culminou no que é previsto no Segredo de Fátima, mais especificamente no que é revelado no texto do Terceiro Segredo de Fátima ainda não publicado. É por esta razão que o Papa João Paulo II, ao falar sobre o Terceiro Segredo, disse que não queria revelar o Segredo porque pensava que havia perigo de sensacionalismo.

Noutra ocasião, o Cardeal Ratzinger usou a mesma palavra em relação ao Terceiro Segredo. Havia o problema do sensacionalismo.

Se considerarmos o que já foi dito pelas autoridades mais credíveis sobre o Terceiro Segredo de Fátima, sabemos, se não em pormenor mas especificamente, o que está revelado no Terceiro Segredo, e é disso de que irei falar hoje.

Debruçando-me mais profundamente no Mistério da Iniquidade, até onde está revelado no Terceiro Segredo de Fátima, será o tema de que irei falar na Sexta-feira.

O Padre Paul Kramer é um sacerdote que vive nestes tempos, para nos ajudar a compreender melhor o tempo em que vivemos. Dotado de um espírito penetrante, a que se alia a capacidade de ver as coisas sob uma perspectiva diferente, a estes dons acrescentou ele muitos anos de um estudo diligente, viagens e uma grande facilidade para ler e falar línguas estrangeiras. Durante mais de 30 anos, o Padre Kramer estudou as profecias católicas, e também investigou e leccionou sobre o “Mistério da Iniquidade”, sobre o que escreveu S. Paulo nas Sagradas Escrituras. Esta palestra é o resultado de mais de um ano de pesquisas e de reflexão.



### **Os acontecimentos actuais à luz das Sagradas Escrituras e das profecias católicas**

Hoje vou falar do conteúdo do Terceiro Segredo e vou avaliá-lo. Vou mostrar os paralelos que vemos nas profecias católicas, nas aparições marianas aprovadas, nas mensagens de Nossa Senhora, nas Sagradas Escrituras, nos textos escatológicos das Sagradas Escrituras. Vou também observar desenvolvimentos geopolíticos contemporâneos que nos servem de sinais dos tempos, indicados nas mensagens proféticas e nas Sagradas Escrituras. A partir daqui, saberemos como estamos perto da realização destes acontecimentos, preditos nas Sagradas Escrituras e nas aparições marianas.

Há alguns anos, o Cardeal Ratzinger disse a Howard Dee, que na altura era Embaixador das Filipinas junto da Santa Sé, que o Segredo de Fátima corresponde àquilo que Nossa Senhora revelou na Sua Mensagem de Akita, no Japão. Aí, Nossa Senhora anunciou um grande castigo que será pior do que o Dilúvio, a grande inundação de que se fala no Livro do Génesis.

Ora aqui temos uma coisa que seria verdadeiramente sensacional: um castigo que é pior do que o Dilúvio. E se consultarmos outras mensagens e textos proféticos, podemos enumerar especificamente algumas das coisas que terão lugar neste grande castigo, esta grande tribulação profetizada nas Sagradas Escrituras e através dos tempos pelos Santos e nas mensagens das revelações feitas por Nossa Senhora nas Suas aparições aprovadas.

## A credibilidade do Cardeal Bertone

É suficiente dizer que, quando o Cardeal Bertone nos diz que não há parte alguma do Terceiro Segredo que não tenha sido revelada, devemos considerar, por um momento, a credibilidade ou a sua falta — a falta de credibilidade — do Cardeal Bertone. Ele saiu-se com uma declaração, em 26 de Junho de 2000, dizendo que, com a revelação do Segredo, o período da história marcado pelo anseio do poder e pelo mal tinha chegado ao fim. Se uma tal declaração não fosse pateticamente falsa, eu chamá-lhe-ia cómica — não acusaria um Cardeal da Igreja Romana de ser comediante, porque tal não se esperaria da sua dignidade de príncipe da Igreja — mas diria que tais comentários seriam muito mais apropriados para um programa televisivo de entretenimento a uma hora tardia da noite do que para uma conferência de imprensa do Vaticano, onde se espera que tratem com seriedade de assuntos como o Segredo de Fátima.

Há aqui, definitivamente, um problema de credibilidade. Porque se fosse verdade o que o Cardeal Bertone disse sobre o Terceiro Segredo, isso quereria dizer que o Cardeal Ratzinger não estava a dizer a verdade quando falou dos textos escatológicos das Sagradas Escrituras, dos *Novissimi*. Os perigos para a Fé de que fala o Terceiro Segredo, como disse o Cardeal Ratzinger, e a perda da Fé a que se referiu o Bispo D. José Cosme do Amaral, não se encontram, como podemos ver, na parte do Segredo que foi revelada em 26 de Junho de 2000. Quanto ao porta-voz do Cardeal Bertone, Giuseppe De Carli, creio que o mais que podemos dizer caridosamente sobre as suas manifestações é que, se não estava a mentir deliberadamente, estava enganado e enganava os outros.

Porque se De Carli disse a verdade, se o Cardeal Bertone disse a verdade, então diríamos que o homem enviado pessoalmente pelo Papa Pio XII para entrevistar a Irmã Lúcia sobre o Terceiro Segredo estava a inventar coisas? O Padre Joseph Schweigl, emissário pessoal de Pio XII, estaria a mentir e a fantasiar, e teria fabricado a história de que o Terceiro Segredo está dividido em duas partes? Uma parte que se refere ao Papa e a outra às palavras que se seguem à frase “em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé etc.”? Quem está a mentir? Quem está a dizer a verdade? Parece-me que é evidente que o Cardeal Ratzinger não estava a dizer fantasias. Que o Padre Joseph Schweigl não estava a inventar. Que o Papa João Paulo II não inventou coisas quando disse em Fulda que no Terceiro Segredo se revela que os oceanos inundarão continentes inteiros e milhões de pessoas morrerão de um instante para o outro.

Ora, há quem negue que o Papa tenha alguma vez feito tal afirmação; mas eu, que por acaso me encontrava em Fulda, onde vivi algum tempo por volta dos anos de 1980, sei que, quando o Papa dirigiu a palavra a uns peregrinos alemães na cripta da Catedral de Fulda, respondeu a uma pergunta que lhe tinham feito sobre o Terceiro Segredo. E uma das razões para ele mencionar que não ia revelar o Terceiro Segredo era porque, como disse, porque isso “poderia encorajar os Comunistas a tomar certas medidas.” Então, há alguma coisa no Terceiro Segredo que poderia, pelo menos, dar a aparência, a impressão de que haveria algo que daria aos Comunistas razões para tomar certas medidas.

Ora bem, sabemos exactamente, a partir de outras aparições marianas e de outras profecias muito credíveis, a que se estava a referir o Papa João Paulo II quando fez esse comentário. Um padre alemão, o Padre Bonifácio, escreveu a transcrição do comentário do Papa sobre o Terceiro Segredo, e uma jornalista publicou a sua própria transcrição numa publicação alemã. E eu li-os: quer o texto publicado, quer o manuscrito do Padre Bonifácio, que me fora entregue quando eu estive em Fulda. E havia uma concordância total e completa entre ambas as versões. Com toda a certeza nem o Padre Bonifácio nem o jornalista alemão estavam a inventar as palavras que puseram na boca do Papa João Paulo II.

**Se o Cardeal Bertone está a dizer a verdade, então todas estas pessoas mentiram: o Papa João Paulo II, o Cardeal Ratzinger e o Padre Schweigl. Parece-me muito mais credível que haja só um homem a mentir, e mais não digo.**

### **A parte por revelar**

Definitivamente, há uma parte do Segredo que não foi revelada. E não há muitas pessoas que acreditam no que o Cardeal Bertone tem dito, que o Segredo já foi inteiramente publicado e não resta mais nada. Houve a declaração feita pelo Arcebispo Capovilla, que numa ocasião contou uma história e noutra ocasião disse que não havia mais nada, que o Segredo não tinha mais que o que foi publicado. A minha pergunta ao Arcebispo Capovilla é que, como ambas as versões não podem ser verdadeiras, ele disse a verdade quando falou com Solideo Paolini, ou está a dizer a verdade agora? Muito gostaria eu de ouvir a resposta a esta pergunta.

### **O Vaticano sob ocupação maçónica**

O Terceiro Segredo de Fátima foi resumido muito bem por Malachi Martin. O falecido Malachi Martin trabalhou no Vaticano. Estudou no Biblicum. Era um homem de grande cultura. Escreveu obras de ficção, mas não apenas de ficção; algumas das suas obras não são de ficção, *Os Jesuítas*, por exemplo. Escreveu um livro com o título surpreendente de *O declínio e a queda da Igreja Romana*. Aqui estamos já a entrar em algo pertencente ao Terceiro Segredo — não que a Igreja será total e completamente derrotada, mas está profetizado nas Sagradas Escrituras, no Livro das Lamentações, onde se lê que “Os reis da terra, e os habitantes do mundo, não acreditariam que o adversário e o inimigo entrasse pelas portas de Jerusalém.” (Lam. 4:12) Este texto, infelizmente, já está a cumprir-se nos nossos tempos. E no Terceiro Segredo veremos a culminação deste Mistério da Iniquidade.

O falecido Monsenhor Mario Marini trabalhou perto de quarenta anos no Vaticano antes de morrer, há quase um ano; foi em Maio do ano passado. Era meu amigo pessoal; conhecia-o há 35 anos. Em 1996, Monsenhor Marini disse-me, quando visitei Roma, e falámos da Cúria Romana, e fez este gesto: “As nossas mãos estão atadas; não podemos fazer nada, porque os maçons ocupam os lugares-chave.” A última vez que o vi, antes de morrer, foi em Outubro de 2008, e Monsenhor Marini disse-me: “Estamos sob uma ocupação maçónica”.

Até que ponto chegou a ocupação maçónica da Igreja? Monsenhor Marini disse que os lugares-chave estão ocupados por maçons.

## **O Dogma é negado!**

Talvez isto explique porque é que é negado o dogma. Temos o texto do *Syllabus dos Erros* do Papa Pio IX, que é uma condenação solene — solene e definitiva. Vejam o parágrafo número 6; está de acordo com os critérios indicados no Código de Direito Canónico de 1983 para uma pronúncia infalível, que não é tão solene como uma definição dogmática. Mas é suficientemente solene e definitiva para ter a nota teológica da infalibilidade. E vemos ali a condenação da doutrina da liberdade religiosa quase palavra por palavra, quase exactamente da maneira como essa doutrina é apresentada como sendo verdadeira no texto do Concílio Vaticano II. Aqui temos uma reviravolta doutrinal, mas ouvimos tantas vezes, uma e outra e outra vez, que não há nada no Concílio Vaticano II que contradiga o dogma, que não temos lá nada que contradiga a doutrina da Fé, mas que deve ser interpretado segundo a Tradição.

Isto é como pegar nas 95 teses de Martinho Lutero e dizer: Aqui não há heresia, mas temos que as interpretar segundo a Tradição. Esta afirmação é absurda. Não vou aprofundar muito este assunto, porque já me referi a ele no meu livro *The Suicide of altering the Faith in the Liturgy* em que expliquei toda a história da Igreja e que a Tradição da Igreja e as Sagradas Escrituras são completamente incompatíveis com as doutrinas da liberdade religiosa e do ecumenismo, tal como foram apresentadas no Concílio Vaticano II. E assim temos tanto a Tradição como as Sagradas Escrituras. Temos a condenação mais firme do ecumenismo, feita pelo Papa Pio XI na sua Encíclica *Mortalium Animos*. Diz ali que o erro do ecumenismo é tão grande que destruiria a Igreja até aos seus próprios alicerces. Mas desde o Concílio Vaticano II que nos dizem que a Igreja tem um compromisso irrevogável com o ecumenismo, para bem da unidade. Esta é, de facto, a desorientação diabólica a que se refere o Terceiro Segredo de Fátima.

## **Desorientação diabólica a todos os níveis**

A Irmã Lúcia referiu-se à desorientação diabólica nos níveis mais altos da hierarquia da nossa Igreja. Olhamos para a Encíclica do Papa João Paulo II *Ut Unum Sint*, e vemos que a desorientação estava ao mais alto nível de todos. A desorientação instalara-se na mente do Vigário de Cristo na terra, o Papa John Paulo II. Foi ele quem declarou que a Igreja tem um compromisso irrevogável com o ecumenismo. O problema é que o ecumenismo é a maior ameaça para a Igreja. O ecumenismo foi criado pelos maiores e mais mortais inimigos da Igreja com o fim de destruir a Igreja. O ecumenismo é o maior obstáculo para a unidade, mas apesar disso dizem-nos que devemos promover o ecumenismo para bem da unidade.

## **Os fundamentos divinos da unidade**

Para compreender quão absurda é a ideia de que o ecumenismo promove a unidade, basta considerar quais são os laços da comunhão. Em que consiste a unidade? Há três laços de unidade; o laço da Fé, o laço dos Sacramentos, e o laço da Governação Eclesiástica. Na fórmula de S. Paulo, quando afirma: “Um só Senhor, uma só Fé, um só Baptismo”. (Efésios 4:5)

Há uma só Fé, a Fé Católica, fora da qual não há salvação. Ou, como disse o Concílio Vaticano I, fora dessa Fé não há salvação. Há uma só religião que é de instituição divina — e que é a religião católica. Nenhuma outra religião do mundo é de instituição divina. Por isso é que não há salvação fora da Fé Católica; porque a Fé Católica provém da Divindade.

### **A graça é necessária para a salvação eterna**

As doutrinas meramente humanas não podem dar-nos a salvação. Não têm o poder de conferir a graça. É pela Fé e pelos Sacramentos, pelo poder sobrenatural de Deus através da Fé, e pela graça que recebemos de Deus Todo-Poderoso e dos Sacramentos, que alcançamos a salvação. Por isso, não pode haver comunhão entre a Igreja e qualquer outra religião. Portanto, há o laço da Fé, o laço dos Sacramentos e o laço da Governação Eclesiástica. Onde há estes três laços de comunhão, há unidade.

### **A “unidade” maçónica**

Como o próprio Papa João Paulo II declarou em *Ut Unum Sint*, o ecumenismo teve a sua origem nas Igrejas da Reforma, nos Protestantes. Podemos olhar para trás e veremos que o ecumenismo, antes de ter invadido a Igreja e antes de ter invadido as demoniações protestantes, começou por ser promovido pela Maçonaria. E é de origem judaica: a ideia da religião natural como veículo de salvação para os Gentios. Este foi o ensinamento dos rabinos judaicos. E o filósofo judeu Mendelssohn — avô do compositor Felix Mendelssohn — escreveu isto; fez a citação precisa do texto no meu livro *O suicídio de alterar a Fé na liturgia*.

Agora já podemos começar a compreender de que trata o Terceiro Segredo: da Grande Apostasia e da perda da Fé, e das respectivas origens. Porque a unidade que foi criada pelo ecumenismo é a unidade desejada há séculos pela Maçonaria.

É a Maçonaria que quer estabelecer no mundo uma religião mundial com esta ideia judeo-protestante da unidade. A ideia de que todas as dominações cristãs podem coexistir em paz e harmonia é absolutamente incompatível com a Fé Católica, a doutrina da unidade, os laços da comunhão. É estritamente, completamente, logicamente coerente com a noção absurda do Protestantismo de que pode haver comunhão na diversidade doutrinal.

### **A falsa religião mundial única, construída a partir do ecumenismo, é apostasia**

Então que unidade trará o ecumenismo? Não trará a unidade em Cristo, mas antes aquilo de que o Papa S. Pio X nos avisou na sua encíclica de 1910 *Notre Charge Apostolique*, em que nos alertava para a religião mundial que se avizinhava. Este é o grande perigo para a Fé e para a vida do Cristão de que falava o Cardeal Ratzinger. Esta é a Grande Apostasia de que falou o Bispo Cosme do Amaral, referindo-se à perda da Fé. Este é o conteúdo do Terceiro Segredo que não foi revelado. O Bispo D. José Cosme do Amaral ficou muito impressionado com esta grande tribulação espiritual, a maior e a pior perseguição da Igreja que jamais houve e que alguma vez haverá.

## **A grande tribulação vem aí, diz o Terceiro Segredo**

Era disto que falou o Papa Pio XII, pouco depois da Segunda Guerra Mundial, quando disse num dos seus discursos: “A Humanidade terá em breve de suportar um tal sofrimento como o mundo nunca viu antes.” A perseguição que vem aí, a tribulação que vem aí será pior do que o Dilúvio, e a perseguição que vem aí será pior do que as perseguições do tempo dos antigos Romanos. Nossa Senhora falou especificamente da Rússia, mas para a mentalidade contemporânea, que tem sido alimentada com uma compreensão muito superficial das realidades geopolíticas, isto é difícil de compreender. Como é que a Rússia poderá desempenhar um papel em algo tão horrendo, algo tão terrível como o que está a ponto de explodir no mundo? E não se enganem: esse tempo já está muito, muito perto.

### **Terceira Guerra Mundial**

Para compreendermos quão perto estamos de uma guerra mundial, uma guerra entre a Rússia e o Ocidente, quero sublinhar uma coisa que vem na primeira edição de *O derradeiro combate do demónio*, assim como na edição revista: abre-se o livro e vemos as Torres do World Trade Center a arder, pouco antes de desabarem. A ideia original para incluir essa fotografia no livro era apenas para ilustrar o que o Cardeal Bertone estava a dizer sobre o fim do período de ânsia do poder e do mal no mundo já ter acabado — que era ridículo, era absurdo. Mas há uma ligação mais profunda que eu não compreendi quando eu e os meus co-autores decidimos pôr essa fotografia no livro. Havia, e ainda há, uma ligação muito mais íntima entre o terrorismo internacional e como está a levar-nos directamente para um grande choque entre as superpotências, entre a Rússia e os Estados Unidos e os seus aliados.

Estava eu no ano passado, no Vaticano, a falar com um Arcebispo e, quando eu lhe apontei como estávamos perto do desencadear de uma nova guerra mundial, ele não conseguia compreender. Muitos Bispos com quem falei não têm dificuldade em compreender, e percebem exactamente porquê. Mas, pelos comentários do Arcebispo e a expressão da sua cara, até parecia que tinha dito alguma coisa como Vladímir Pútín ser um extraterrestre que tinha exércitos secretos no outro lado da lua.

Da mesma maneira, há cinco anos falei com um homem na Alemanha, e indiquei-lhe que o tempo da próxima guerra mundial estava a aproximar-se de nós. Que viria a acontecer num futuro próximo. E ele respondeu-me: “Não, não, não pode ser. A Rússia e o Ocidente são parceiros, são amigos. Olhe, Pútín e o Chanceler Schroeder são amigos.” Sim, Pútín e George W. Bush dizem que são amigos; mas o interessante é que, quando o Presidente Pútín avisou o seu amigo George W. Bush que ia haver um ataque terrorista aos Estados Unidos, e que usaria aviões, George W. Bush não deu atenção ao aviso.

Se perceberem quem estava realmente por detrás desse ataque, e do ataque em Londres em 7 de Julho de 2005, serão então capazes de decifrar a mensagem do Presidente Dmitry Medvedev, quando se referiu aos ataques recentes: os atentados à bomba feitos no metropolitano de Moscovo e os ataques seguintes na Rússia. Como disse um dos peritos do Governo russo sobre terrorismo: “Esses ataques são um acto de guerra contra toda a Rússia.” O Presidente Medvedev, num discurso recente, disse que



esses ataques tinham sido organizados por um grupo islâmico do norte do Cáucaso, que estava ligado à organização conhecida pelo nome de Al-Qaeda.

Se compreendermos a origem da Al-Qaeda, compreenderemos que não estamos a lidar com um grupo independente de terroristas, mas antes com operações clandestinas de bandeira falsa de um Estado contra outro. E agora podemos começar a compreender que estamos muito perto da próxima guerra mundial. Haverá uma guerra mundial. E o que será o mais assustador? Direi isto: Sabemos pelas profecias católicas que a próxima guerra será breve. São as boas notícias. As más são o que irá acontecer a seguir.

### **A profecia de 1854 da Terceira Guerra Mundial**

Na profecia de Zacarias — um judeu arménio que se converteu à Fé Católica — publicada em 1854, havia um texto editado da profecia das revelações que recebera de Deus. Um tal Padre Fattecelli compilou as profecias e publicou-as num livro chamado *Dia da Ira: A Mão de Deus sobre um Império*. Esse império é descrito nas suas dimensões geográficas como ocupando o espaço equivalente ao da União Soviética e da China. É este o império que usará de grande manha e enganos, como tivemos no período da Détente, e nos da glasnost e perestroika de Gorbachev, antes da demolição calendarizada da União Soviética.

E então haveria a guerra a que a profecia se refere como “o combate dos fortes contra os fortes”. O império do norte — compreendendo a Rússia e a China — faria guerra contra a América do Norte. E este texto do Século XIX diz que dispararão os seus mísseis contra a América do Norte, e a América do Norte cairá e será conquistada e reduzida à escravidão. A próxima fase é a mais assustadora de todas. Será então o que diz Zacarias neste texto, publicado em 1854: “E então o mundo inteiro cairá sob o domínio do primogénito do Inferno.”

### **A Terceira Guerra Mundial no Terceiro Segredo**

É este o Terceiro Segredo. Que perto estamos já da grande guerra que introduzirá o império dos sem-Deus, a religião universal da Maçonaria? Examinemos uma predição que foi feita; não uma profecia, mas uma predição.

O número de 16 de Janeiro de 1962 da revista *Look* publicou uma entrevista — uma entrevista dada por David Ben-Gurion, Primeiro-ministro de Israel em exercício. Podem ir a um motor de busca [da Internet] e encontrarão com muita facilidade o texto e a fotografia da página da revista *Look*.

### **Falsas acusações maçónicas**

Menciono isto porque há cerca de vinte anos, num programa de rádio, falei desta entrevista, e a Associação B'nai Brith, a Liga Anti-Difamação, acusaram-me de ter fabricado o texto. Ben-Gurion, diziam eles, nunca tinha feito tais declarações. Então disse ao dono da estação de rádio: “Bem, se quer saber a verdade deste assunto, leia a

revista *Look* de 16 de Janeiro de 1962.” Não disse mais nada, não era preciso dizer mais nada.

E quando se publica esta citação, a Liga Anti-Difamação apresenta-se como uma organização judaica e diz: Este padre é anti-judaico, anti-semita; é por ódio aos judeus que está a dizer isto. O que resta saber é que a Liga Anti-Difamação não é judaica. Pertence à Loja Maçónica B'nai Brith; é uma associação maçónica. Tem um nome hebraico, Filhos da Aliança, mas são tão judeus como os sacerdotes de Baal que foram massacrados pelo profeta Elias. O profeta Elias é que era judeu, e não os sacerdotes pagãos que matou. Menciono isto porque, apesar do nome aparentemente hebraico, a B'nai Brith é maçónica.

É um assunto muito simples. Foram escritos livros a fazer uma pergunta e a tentar responder-lhe: o que é um judeu? Para mim, o fundamental é que um judeu é uma pessoa que adora o Deus dos judeus. Um pagão é uma pessoa que adora os deuses dos pagãos. A B'nai Brith é maçónica, é pagã, presta culto aos deuses dos pagãos, adora deuses pagãos, adora o deus que era adorado pelos sacerdotes de Baal que foram massacrados pelo profeta judaico Elias.

**A sede da União Europeia em Bruxelas (ver artigo na página 68). A UE está, dia após dia, a destruir os Estados-nações da Europa para os incluir num super-Estado maçónico.**

**Segundo o Padre Kramer (ver artigo que começa na [página 32](#)), isto faz parte dos planos para um Governo maçónico mundial e uma religião mundial.**



### **Amar a justiça, detestar a iniquidade**

Quando aponto o dedo à Maçonaria, não é por ódio aos judeus, mas por ódio à iniquidade. Como as Sagradas Escrituras dizem de Cristo: “amaste o que está certo e detestaste a iniquidade”. (Salm 44:8) É por ódio à iniquidade diabólica do culto dos demónios, dos falsos deuses dos pagãos.

Isto é algo que é, de facto, digno de ser detestado. A Maçonaria é uma instituição diabólica detestável, apenas merece ser detestada, defrontada e destruída. O Papa Leão XIII disse que a Maçonaria tinha de ser derrotada, que não é uma instituição com que pudéssemos procurar uma amizade ecuménica. É uma organização que deve ser arrancada e varrida da face da terra. E a mão de Deus varrerá a Maçonaria para fora da face da terra no Grande Castigo. Isto para que no tempo do triunfo do Imaculado Coração de Maria, já não exista a instituição diabólica da Maçonaria.

## **A visão de David Ben-Gurion da vitória maçónica**

E assim, o texto dessa entrevista de David Ben-Gurion mostra que não estava a falar como porta-voz do povo judeu, ou da religião judaica, ou da nação de Israel, mas antes como porta-voz da Maçonaria, ao dizer *em 1962 como o mundo iria mudar em cerca de vinte e cinco anos*. É muito interessante notar que coloca o seu contexto no fim da Guerra Fria, quando a Guerra Fria acabasse. Isto é muito, muito interessante.

Podemos ver que já naquela altura havia planos para acabar com a Guerra Fria da maneira como acabou. De facto, 25 anos mais tarde, em 1987 — exactamente 25 anos mais tarde — houve um discurso bem conhecido do Presidente Gorbachev ao Partido Comunista, em que disse: “*Senhores, camaradas, não fiquem alarmados com toda esta conversa da perestroika, glasnost e da democracia que aí vem na União Soviética.*” Quatro anos mais tarde, chegou essa democracia. Gorbachev disse ao Partido Comunista: não tenham receio disto, não se alarmem com isto. Disse isto em 1987.

### **Só cosmética**

Disse que isto era só cosmética, que estas mudanças seriam apenas cosméticas. Assim se faria com que os americanos fossem dormir. Em 1984, Anatoli Golitsyn publicou um livro, *O engano da Perestroika*, em que previa a reestruturação da União Soviética que Gorbachev fez, e que levou a União Soviética a transformar-se na Federação Russa e na Comunidade de Estados Independentes.

### **Um Governo global**

No Clube de Roma, fundado com o dinheiro de David Rockefeller, os globalistas trabalharam juntos pela instituição a que chamam “governança global” — aquilo a que David Rockefeller chama “um mundo só”. Diz na sua autobiografia que está a trabalhar para o governo mundial. Por volta de 1973, pode ler-se nos seus papeis que, depois do fim da Guerra Fria, é preciso haver qualquer coisa que assuste todos os povos do mundo. Haverá necessidade de um medo unânime que se possa usar para impor um governo mundial aos povos do mundo, e que isso será o que se tem chamado aquecimento global, mudança climática.

### **Leis e impostos esmagadores**

Assim, em Dezembro passado, na Conferência de Copenhaga, falou-se da imposição à escala global de impostos sobre as emissões de carbono. Um fardo pesadíssimo de impostos que roubariam especialmente às classes trabalhadoras, às classes pobres, o dinheiro de que precisam para sobreviver, para comprar comida e prover às suas necessidades básicas. Tudo isso lhes seria tirado através de impostos. E por outro lado, a política de usar coisas como créditos de carbono para desindustrializar o mundo, diminuiria a produção. O que iriam criar assim era carestias artificiais, para depois nos dizerem que o problema é que há demasiadas pessoas. Na realidade, não há um excesso de população, o mundo não está sobre-povoado; eles é que estão a criar artificialmente, por sua vontade, as crises económicas que, segundo os seus planos, culminariam no ano de 2012.

Na Conferência Wilderness, realizada no Colorado em 1987, sob os auspícios das Nações Unidas, os presentes estiveram a discutir apoderar-se de terras de cultivo e de terras desenvolvidas e transformá-las de novo em terras abandonadas — aquilo a que se chama a desindustrialização. Estiveram a discutir isto em 1987. E nessa Conferência esteve presente Edmund de Rothschild, esteve presente David Rockefeller, esteve presente Maurice Strong, representante dos Rothschilds.

### **Crise financeira global**

Dizem-nos que estavam a planear uma crise económica mundial, que culminaria no ano de 2012. Depois imporiam ao mundo um banco central global; haveria apenas um banco central para todo o mundo. No ano passado, talvez se recordem de que, no encontro dos G-20, o Presidente Medvedev mostrou uma moeda a assinalar uma unidade monetária global, e o Primeiro-ministro Pútin propôs a criação de um banco central global. Todas estas pessoas estão a falar destas coisas como no Clube de Roma no início da década de 1970. *Tal como Gorbachev previu em 1987 o fim da Guerra Fria e a democracia a vir para a União Soviética, David Ben-Gurion, já Primeiro-ministro de Israel em Janeiro de 1962, falou das mudanças que iriam acontecer depois de terminar a Guerra Fria.* E disse que a América já se teria então transformado num Estado social com uma economia planificada. Isto é uma expressão eufemística para descrever aquilo que, numa só palavra, se chama socialismo.

### **Os Estados Unidos Socialistas?**

Estarão agora os Estados Unidos a tornar-se socialistas? Assim parece, com as políticas a ser instituídas pelo Presidente Obama. E isto não é só a minha opinião. Em Setembro passado, vi em *Russia Today* uma entrevista com Mikhail Gorbachev. E Gorbachev disse que, com o Presidente Obama, os Estados Unidos estavam agora a passar pela sua própria perestroika, a sua reestruturação. *David Ben-Gurion previu isto em 1962, na entrevista a que nos referimos. E depois disse que a Europa viria a ser uma “federação de Estados autónomos, com um regime socialista e democrático”.* Não socialista no sentido do colectivismo da União Soviética, mas do género de socialismo que se encontrava no Nacional-socialismo da Alemanha, embora sem a propaganda racial germânica do Movimento Nazi. Estamos agora numa ditadura muito pouco democrática — podíamos até chamar-lhe burocrática — como a ditadura do Directório da Revolução Francesa, imposta, a partir de Bruxelas, a todos os Estados membros da União Europeia, e que realizaria as previsões de David Ben-Gurion.

Gorbachev chamou à União Europeia o novo Soviete Europeu, e está descrita muito bem por Christopher Story no seu livro *O Colectivo da União Europeia: Inimigo dos seus Estados membros*. Entre as instituições da UE encontramos a instituição de impostos, do género de impostos que foram recomendados na Conferência de Copenhaga. Seriam supostamente por causa das alterações climáticas. Não foi por coincidência que anunciaram isto na mesma Conferência em que anunciaram a necessidade de uma governação global. E a Conferência preocupou-se mais com a criação de uma estrutura institucional para uma governação global — que é como quem diz um Governo mundial; e o assunto das alterações climáticas era apenas uma desculpa para dar a ideia de que isto era necessário. e dizem que a grande solução não é carregar de impostos e reduzir as emissões de carbono, mas uma redução drástica da população.



### **A Basílica de S. Pedro, na Cidade do Vaticano, nas trevas**

O Papa Bento XVI revelou, a 11 de Maio de 2010, que o escândalo da pedofilia está anunciado no Terceiro Segredo. Salientou ele ainda que, num futuro próximo, se prediz que a Igreja Católica sofrerá uma espécie de Paixão, aparentemente como a Paixão de Jesus Cristo.

Rezemos para que o Papa Bento XVI revele em breve o texto INTEGRAL do Terceiro Segredo, para que muito mais pessoas, que hoje dormem, venham a acordar.

A Europa tornou-se exactamente *o que David Ben-Gurion predisse que aconteceria a seguir ao fim da Guerra Fria. Quando a Guerra Fria acabasse, ver-se-ia os Estados Unidos tornar-se socialistas, ver-se-ia a Europa tornar-se um estado federal unido.* É uma realidade, aconteceu. E ele depois disse que a União Soviética ter-se-ia então transformado num estado federal eurasiático. Quantas pessoas poderiam ter sonhado que um dia a União Soviética se transformaria instantaneamente numa Comunidade, numa união federal de estados independentes? *Ben-Gurion previu isto em 1962.*

E o que acontecerá quando os Estados Unidos se tornarem socialistas, quando a Europa se tornar um estado federal, quando a União Soviética se tornar um estado federal eurasiático? Tudo isto aconteceu. Mas o que será a próxima coisa a acontecer? *Ben-Gurion disse que haverá uma federação mundial de continentes. É o Governo mundial. É o Governo mundial que tem sido abertamente promovido pela Maçonaria desde a década de 1730.* São conhecidos os seus planos para estabelecer no mundo uma “Nova Ordem Mundial”, a república maçónica mundial. Era disto que Ben-Gurion estava a falar, quando disse que haveria uma federação mundial de continentes, e *a sua sede seria o Supremo Tribunal da Humanidade, que julgaria todas as nações sem apelo nem agravo. E seria localizado em Jerusalém.* E depois vai ainda mais longe; liga esta ideia, não ao secularismo — não estamos a falar de algo judaico ou do Sionismo secular, não nos referimos aqui a uma doutrina política. Ele liga-o a um sistema de crença. e diz uma blasfémia, que será o cumprimento do que foi predito pelo profeta Isaías.

## **Blasfémia**

É blasfémia porque o profeta Isaías era um profeta judaico, não era um maçom. A religião de Ben-Gurion, como a do maçom, foi descrita — se me lembro correctamente — no sétimo capítulo do livro do Profeta Ezequiel. Quando Deus mostrou ao profeta Ezequiel a visão da abominação, os anciãos de Israel prestavam culto virando-se para o sol nascente. Esta adoração é o culto solar pagão da Maçonaria, para quem o sol é a representação da divindade pagã adorada pelos antigos Canaanitas. O culto de Baal, que era o arqui-inimigo de Deus Todo-Poderoso e dos profetas judeus.

E isto é o que S. João nos diz em Apocalipse 2:9: “ Dizem eles que são judeus, mas não são judeus. São da sinagoga de Satanás.”

## **Um maçom católico ou um maçom judeu não existem**

É claro que eles não são Judeus. Não pode haver semelhante coisa como um judeu ser maçom, assim como não pode existir uma coisa que diga que é um maçom católico. É uma contradição. Como Cristãos, nós adoramos a Deus que é o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo — Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Os judeus adoram o Deus dos patriarcas e dos profetas; o Deus de Abraão, de Isac e de Jacob; o Deus de Moisés; o Deus dos profetas. O Deus do Antigo e do Novo Testamentos é um único e o mesmo Deus. Portanto, se o Leitor é cristão ou se é judeu, define-se como cristão ou judeu consoante o modo como adora esse Deus. Mas se o Leitor é maçom, então adora os deuses demoníacos da Maçonaria e não se lhe pode chamar nem cristão nem judeu, por não adorar o Deus dos Cristãos e dos Judeus. É este o mistério da iniquidade revelado nas Sagradas Escrituras.

## **A projectada Nova Ordem Mundial**

O Presidente George Bush Sênior disse em 1989 que a Nova Ordem Mundial seria uma realidade dentro de onze anos, apontando especificamente para o ano 2000. A nova era foi inaugurada com celebrações pomposas nesse ano; mas o que realmente iniciou o caminho para a Nova Ordem Mundial — a república maçónica universal — foi o ataque de 11 de Setembro de 2001. Não tenho tempo para tratar em maior pormenor este assunto...

Al-Qaeda, em árabe, significa “a base”. E o que é a base? O Secretário dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido — na altura, de 1997 a 2001, seria Robin Cook — ou, para lhe dar o título oficial, Secretário dos Negócios Estrangeiros e dos assuntos da Comunidade [Britânica] — revelou no ano de 2002 que Al-Qaeda, “a base”, era um nome inspirado numa base de dados de computador, uma lista de milhares de *mujahidin*, que estavam dispostos a ser recrutados e treinados.

Teve alguma utilidade para os Taliban do Afeganistão abrigar terroristas para atacar as Torres Gémeas em Nova Iorque? Não. O seu país foi conquistado em

consequência desse ataque; os seus interesses em nada foram servidos. Mas então, foram servidos os interesses de quem?

Voltemos à década de 1990. Zbigniew Brzezinski escreveu um livro, *The Grand Chessboard*, que é um livro sobre geopolítica que apresenta um plano para os Estados Unidos conquistarem o Afeganistão, toda a região da Ásia central e do sul, para cercarem a Rússia e eventualmente conquistarem a Rússia. Em 1999, num documento elaborado por um *think-tank* chamado *Projecto para o Novo Século Americano* (PNAC), foi apresentado um plano para refazerem as defesas americanas, de modo a estabelecer os Estados Unidos como a superpotência monolítica unipolar que irá dominar todo o mundo. E para pôr em andamento o processo que resultará na situação em que os Estados Unidos terão o domínio global, seria necessário um acontecimento catalisador, um novo Pearl Harbor. ...

Francesco Cossiga, antigo Presidente da Itália,— ainda mais importante, que estivera à frente da segurança do Estado antes de ser eleito Presidente da Itália — disse há três anos que os ataques às Torres Gémeas era uma operação dos serviços secretos.

Logo, não foi Osama bin Laden. Osama bin Laden não estava, portanto, a liderar todos estes ataques terroristas nos Estados Unidos, em Inglaterra, em Espanha, na Indonésia, em Bali. O Presidente Medvedev disse que foi a Al-Qaeda que atacou a Rússia, que foi responsável pelas explosões no metropolitano de Moscovo. Vladímir Kossin, perito em terrorismo do Governo Russo, disse que este ataque é um acto de guerra contra toda a Rússia. E o Presidente Dimitri Medvedev aponta o dedo à Al-Qaeda.

### **A guerra mundial está muitíssimo perto**

Agora podemos compreender que estivemos muito perto de uma guerra entre a Rússia e o Ocidente. Vemo-lo nos escritos de Brzezinski, vemo-lo nos escritos dos *think-tanks* que foram contratados pelo Governo para formular a sua política, a política externa. Um super-Estado globalista, a ser dominado pelos Estados Unidos. Os Estados Unidos e a Inglaterra, trabalhando juntos através da Maçonaria anglo-saxónica para dominar o mundo, para criar uma república maçónica mundial. A Rand Corporation (note-se que Zbigniew Brzezinski é um dos seus directores), que trabalha para as forças armadas dos Estados Unidos, recomendou no ano passado que os Estados Unidos se envolvessem numa guerra de grandes proporções. O Irão é pequeno demais; tem que ser algo de muito maior do que o Irão. O livro foi publicado pela imprensa chinesa, mas não na imprensa ocidental. No Ocidente, o Governo dos Estados Unidos tenta difundir a imagem de estar sob ataque. Quando, de facto, está a desempenhar o mesmo papel que a Alemanha desempenhou no século passado. O que é que deu à Rússia a oportunidade de espalhar os seus erros, conquistar a Europa Oriental e impor a Cortina de Ferro? Foi a Segunda Guerra Mundial. Foi quando a Alemanha de Hitler desencadeou uma guerra de agressão que se fez a Segunda Guerra Mundial. E agora os Estados Unidos estão a fazer uma guerra de conquista no Afeganistão, e anuncia planos para conquistar toda aquela região, para se opor ao cerco da Rússia e a conquista eventual da Rússia e da China.

É claro que não lerá isto no seu jornal diário. Querem que pense que a grande ameaça para o mundo é o terrorismo. O terrorismo é algo que está a ser desencadeado

no mundo para servir as ambições geopolíticas da Maçonaria anglo-saxã, e a Rússia responderá. Stálin esperou demasiado tempo. Ele sabia o que Hitler ia fazer; ele estava a planear uma invasão da Alemanha pela Rússia, mas a União Soviética foi atacada primeiro. Vinte e um dias antes do ataque planeado contra a Alemanha, Hitler atacou primeiro. Não pensemos que a Rússia cometerá de novo o mesmo erro.

### **O Terceiro Segredo dá-nos um aviso — Precisamos de o conhecer já!**

Nas aparições aprovadas pela Igreja, Nossa Senhora fala da Rússia a fazer guerra, da Rússia a invadir a Europa, da Rússia a atacar a América com exércitos secretos. Estas são as mensagens de Nossa Senhora à Irmã Elena Aiello. E diz S. Paulo: “Não desprezeis as profecias”. (1 Tess. 5:20) Isto é especialmente verdadeiro nesta altura, devido à guerra e tribulação que se avizinham e à grande perseguição sob o governo mundial maçónico, e devemos estar prevenidos para nos prepararmos melhor. Isto foi profetizado várias vezes; desde o Século IV que vemos profecias dos Santos que anunciam estas coisas. Século após século, a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria desce do Céu para nos avisar precisamente sobre a guerra que aí vem — foi o que Ela fez em Quito, Equador (há já 400 anos); e é o que a Senhora tem feito, uma e outra vez, a avisar-nos da guerra tremenda que em breve haverá no mundo.

Na sua ignorância daquilo que está realmente a acontecer no mundo, algumas pessoas olham para Fátima e para o texto integral do Terceiro Segredo escrito pela Irmã Lúcia, e perguntam: “Podemos acreditar que este texto do Terceiro Segredo é realmente de Nossa Senhora?” Mas o Terceiro Segredo, como aliás afirmou o Cardeal Ratzinger, já tem sido mencionado vezes sem conta em muitas outras aparições marianas. Corresponde àquilo que é revelado nas Sagradas Escrituras. Portanto, se nós não acreditarmos nele, violamos o princípio apresentado por S. Paulo nas Sagradas Escrituras, ao dizer: “Não desprezeis as profecias.”



**O Bispo D. Manoel Pestana (Bispo Emérito de Anápolis, Brasil) a discursar em *O desafio de Fátima*.**

### **Por fim, Nossa Senhora vencerá**

Deus envia-nos uma profecia. É um dom para nos avisar; não para revelar algo de novo, mas para nos avisar sobre aquilo que devemos fazer para enfrentar, no momento presente, os perigos para a nossa Fé e para as nossas vidas. E é a isso que o Cardeal Ratzinger se referia, quando disse que o Terceiro Segredo de Fátima tem a ver com “os perigos que ameaçam a Fé e a vida dos Cristãos e, conseqüentemente (a vida) do mundo.” “Ele corresponde a predições das Sagradas Escrituras” respeitantes, mais precisamente, às últimas coisas.



É este o conteúdo do Terceiro Segredo de Fátima que ainda não foi revelado. Eu pinteí todo o quadro em geral; mas ele é muito mais específico. A fraseologia de Nossa Senhora é curta e despojada, muitíssimo exacta; e revela com precisão os acontecimentos **horrorosos\*** e terríveis que em breve se desencadearão no mundo. Mas não será esse o fim. Porque... o que acontecerá no fim? Recordemos o que disse Nossa Senhora: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será dado ao mundo algum tempo de Paz.”

**\*Tal como o Papa Bento XVI sugeriu a 11 de Maio de 2010.**